

**RESENHA: EDUCAÇÃO, HISTÓRIA E MEMÓRIA: FORMAÇÃO DE
PROFESSORES EM DIFERENTES ESPAÇOS CULTURAIS**

**REVISIÓN: EDUCACIÓN, HISTORIA Y MEMORIA: FORMACIÓN DOCENTE EN
DIFERENTES ESPACIOS CULTURALES**

**REVIEW: EDUCATION, HISTORY AND MEMORY: TEACHER TRAINING IN
DIFFERENT CULTURAL SPACES**



César Evangelista Fernandes BRESSANIN
e-mail: kaeserevangelista@gmail.com

Como referenciar este artigo:

BRESSANIN, C. E. F. Resenha: Educação, história e memória: Formação de professores em diferentes espaços culturais. **Rev. Educação e Fronteiras**, Dourados, v. 12, n. esp. 1, e023019, 2022. e-ISSN: 2237-258X. DOI: <https://doi.org/10.30612/eduf.v12in.esp.1.17133>



| **Submetido em:** 20/12/2021
| **Revisões requeridas em:** 15/01/2022
| **Aprovado em:** 18/02/2022
| **Publicado em:** 22/04/2022

Editor: Profa. Dra. Alessandra Cristina Furtado
Editor Adjunto Executivo: Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz

RESUMO: A coletânea aqui resenhada desponta um universo de investigações diversas pautadas na perspectiva da Educação, da História e da Memória evidenciando a formação de professores. Com a contribuição de vários autores, a obra “Educação, História e Memória: formação de professores em diferentes espaços culturais”, traz em cada um de seus treze capítulos um significativo aporte para a reflexão e para a continuidade de pesquisas sobre um tema tão importante, instigante e sempre urgente da educação contemporânea que é a formação docente.

PALAVRAS-CHAVE: História. Memória. Formação de professores.

RESUMEN: *El acervo aquí reseñado surge de un universo de investigaciones diversas desde la perspectiva de la Educación, la Historia y la Memoria, con destaque para la formación docente. Con el aporte de varios autores, la obra “Educación, Historia y Memoria: formación docente en diferentes espacios culturales”, trae en cada uno de sus trece capítulos un aporte significativo a la reflexión y a la continuidad de la investigación sobre tan importante y sugerente tema. y siempre urgente tema de la educación contemporánea que es la formación docente.*

PALABRAS CLAVE: *Historia. Memoria. Formación del profesorado.*

ABSTRACT: *The collection reviewed here emerges from a universe of diverse investigations based on the perspective of Education, History, and Memory, highlighting teacher training. With the contribution of several authors, the word “Education, History and Memory: teacher training in different cultural spaces”, brings in each of its thirteen chapters a significant contribution to reflection and to the continuity of research on such an important, thought-provoking and always urgent topic of contemporary education that is teacher training.*

KEYWORDS: *History. Memory. Teacher training.*

Segunda publicação do Diretório do Grupo de Pesquisa — CNPq/PUC Goiás — Educação, História e Memória em diferentes espaços sociais — EHMCES/HISTEDBR, vinculado à linha de pesquisa Educação, Sociedade e Cultura do Programa de Pós-Graduação em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, datada de 2016, a obra foi organizada pelos professores doutores Maria Zeneide Carneiro Magalhães de Almeida e José Maria Baldini, e pelos doutorandos, à época, Moisés Gregório da Silva e Denilda Caetanos de Faria.

A coletânea revela um universo de diversas investigações pautadas na perspectiva da Educação, História e Memória, destacando a formação de professores. Com a contribuição de vários autores, a obra “Educação, História e Memória: formação de professores em diferentes espaços culturais” traz em cada um de seus treze capítulos uma significativa contribuição para a reflexão e a continuidade de pesquisas sobre um tema tão importante, instigante e sempre urgente da educação contemporânea, que é a formação docente.

Desta forma, o primeiro texto desta obra, assinado por Faria, Silva e Almeida, aborda “A Educação a Distância e a formação de professores no ensino superior do Brasil: das primeiras iniciativas à criação da UAB”. Ele procura enfatizar, historicamente, a trajetória da educação a distância como possibilidade de formação de professores, desde os cursos por correspondência até a implantação da Universidade Aberta do Brasil no ano de 2006. A UAB, recorrendo às Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), tem o objetivo de “sistematizar ações, programas, projetos e atividades voltadas para a expansão e interiorização do ensino superior” (p. 14), especialmente na formação de professores. No entanto, os autores consideram que essa tarefa tem sido complexa e contraditória, pois a UAB precisa superar o modelo de substituição tecnológica, a fim de ampliar o acesso e garantir a qualidade no processo formativo dos professores.

O segundo capítulo da coletânea trata dos “Fundamentos teóricos para a compreensão do mal-estar, mal-estar docente e mal-estar docente universitário: configurações e sentidos” e é assinado por Oliveira Dias e Baldino. Com o intuito de apresentar as referências acerca das três temáticas em destaque, os autores discutem a necessidade de refleti-las de maneira que se compreenda a sua urgência no cenário educativo, uma vez que o mal-estar docente provoca sérias consequências, tanto para o professor universitário quanto para o processo de ensino e aprendizagem e para a sociedade como um todo. Reflexivo, o texto aponta caminhos para debates prolongados e pesquisas substanciais sobre o mal-estar docente universitário.

Lima e Baldino apresentam no terceiro capítulo a discussão intitulada “Sobre o habitus professoral da educação profissional e tecnológica: processos cotidianos formadores da docência universitária no Brasil como expressões de uma tradição”. Eles problematizam, com base em pesquisas consolidadas e na legislação brasileira, a formação docente universitária, em particular, dos professores que atuam nos Institutos Técnicos Federais.

O quarto capítulo da obra, assinado por Resende e Baldino, aborda a “Formação de professores de Educação Física na modalidade LPP-UEG, de 1999 a 2010: aproximações e contradições nas vozes dos coordenadores dos cursos”. A pesquisa se baseia em referências bibliográficas sobre o tema, observação, análise documental e aplicação de questionários direcionados. Utilizando a abordagem proposta pela análise de conteúdo, a pesquisa revela dados significativos sobre os desafios, as incoerências, os pontos fortes, os pontos fracos e os resultados proporcionados por essa modalidade de formação de professores de Educação Física em todo o estado de Goiás durante o período em que foi vigente.

A abordagem de Lula, Rincon Afonso e Dutra Mesquita no quinto capítulo da coletânea enfatiza “A formação dos formadores de professores de matemática: um estudo na licenciatura em matemática do IFG-campus Goiânia”. Os autores destacam a falta de elementos significativos para a formação de futuros docentes para a educação básica que existe na prática pedagógica dos bacharéis que atuam como docentes universitários nas licenciaturas. Por meio de uma pesquisa quantitativa e qualitativa, eles apontam como essa falta de elementos se reflete especificamente na licenciatura em matemática do IFG e propõem uma reflexão sobre a urgente necessidade de formação continuada desses docentes.

“Como ensinar? Os impasses do método Lancaster na formação do professor da província de Goiás” é o sexto artigo da obra, assinado por Albuquerque e Motta. Inserido no campo das pesquisas em História da Educação, o texto analisa os aspectos positivos e negativos da implantação do método lancasteriano na província de Goiás durante o século XIX, com base nos Relatórios dos presidentes da Província de Goiás e nas edições do periódico Matutina Meyapontense. Ele discute a falta de formação dos professores para a implementação do método e para a instrução primária na província de Goiás no século XIX.

Paiva e Tiballi propõem no sétimo capítulo o trabalho intitulado “Educação integral, PNE/2014 e a docência: os limites de um projeto educacional”, no qual abordam os paradoxos de uma educação integral proposta pelo novo Plano Nacional de Educação em relação à realidade existente no sistema educacional brasileiro e o papel do professor diante da complexidade das novas exigências que uma educação em tempo integral propõe.

A oitava unidade da coletânea, assinada por Furquim Camargo e Alves Silva, apresenta o texto “De moças prendadas a boas professoras: o curso normal do Colégio Sant'Anna”. As autoras destacam essa instituição escolar confessional católica como um centro educativo de referência para a formação de professoras normalistas na cidade e no estado de Goiás no período de 1915 a 1942. Elas elucidam as particularidades da formação das meninas que se tornavam professoras em uma matriz curricular ampla, diversificada e repleta de disciplinas, regras e, principalmente, formação religiosa e moral.

O capítulo nove desta obra, intitulado “Formação de professores: uma leitura crítica dos documentos oficiais”, de autoria de Siqueira e Almeida, realiza uma análise das diretrizes curriculares nacionais para a formação de professores da educação básica e do curso de graduação em pedagogia. O capítulo propõe uma discussão sobre o que está explícito e implícito em cada uma dessas diretrizes, além de tensionar o estabelecido e o estabelecedor por parte dessas legislações.

Farias e Almeida apresentam no décimo capítulo da coletânea, intitulado “Formação Docente para os anos iniciais: algumas reflexões sobre a educação básica de Arraias(TO) e região”, uma síntese das políticas públicas educacionais voltadas para a formação de professores e como essas políticas, inseridas no contexto regional onde está localizado um dos *campi* da Universidade Federal do Tocantins, em Arraias, contribuíram para a melhoria da qualificação dos professores da rede estadual e municipal. Isso ocorreu por meio de cursos de graduação, especialização e formação continuada oferecidos pela universidade.

O tema do décimo primeiro artigo, intitulado "Educação antirracista e direitos humanos: estudo de caso em uma escola estadual de ensino fundamental no município de João Pinheiro", é abordado por Silva, Gonçalves e Zaganelli. As autoras apresentam os resultados de uma pesquisa realizada com professoras, utilizando a metodologia da História Oral, sobre as relações étnico-raciais no cotidiano escolar e as práticas educativas que abordam esse assunto no projeto e no trabalho pedagógico da escola em questão.

O capítulo doze da obra é intitulado "Relato de experiência no programa Turma da Paz em Rio Verde-GO" e compartilha as experiências de professores por meio de um programa de ação complementar em um contexto educacional social diferente, voltado para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. Essa perspectiva visa promover uma educação integral, conforme indicado pelas autoras Couto de Jesus e Moreira.

Compreender as representações de docentes de uma instituição de ensino superior acerca da formação de professores da educação básica, nos cursos de Pedagogia, História e

Geografia, no quesito de relações étnico-raciais conforme a legislação prevista é o que Silva, Brigola e Almeida discutem no último capítulo da obra com o artigo intitulado “Relações da educação étnico-racial: representações construídas por professores e coordenadores na formação de docentes da educação básica no contexto educacional da IES”.

Uma coletânea de fôlego em que a formação de professores é o carro-chefe das discussões em diferentes vieses, seja da História Cultural, da Sociologia da Educação ou das práticas docentes, apontando reflexões imprescindíveis no cenário da educação básica e superior.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. Z. C. M; BALDINO, J. M; SILVA, M. G.; FARIA, D. C. (Orgs.) **Educação, história e memória**: formação de professores em diferentes espaços culturais. Goiânia: Ed. da PUC Goiás, 2016. 271p.

Sobre o autor

César Evangelista Fernandes BRESSANIN

Universidade Federal do Tocantins (UFT), Porto Nacional – TO – Brasil. Técnico em Assuntos Educacionais. Pós-Doutorado (UFT).

Processamento e edição: Editora Ibero-Americana de Educação.

Revisão, formatação, normalização e tradução.

